

IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

A Música como lugar de memória: o carimbó de Mestre “Neco”

Lucian José de Souza Costa e Costa
Universidade Federal do Pará

Introdução:

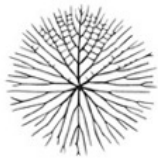
A música faz-se presente no convívio social das pessoas, e por meio dela conseguimos relembrar histórias guardadas em memórias e materializadas pelo som da cultura local. Dentre vários gêneros no Norte do Brasil, destaco o carimbó, Em 11 de setembro de 2014 o carimbó foi contemplado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ¹ (IPHAN), com o título de Patrimônio Cultural Brasileiro.

Ao longo da história do carimbó no município de Bujaru, vários mestres surgiram ao longo do tempo sendo três mestres conhecidos na comunidade local e catalogados segundo IPHAN (2013, p.159): “Ângelo Araújo Batista (Bujaru) – Conjunto Canto do Guará, José Arimatéia Pereira de Holanda (Bujaru) - Conjunto Canto do Guará/ Grupo de seresta Nostalgia, e Bruno dos Santos Batista (Bujaru) – Conjunto Canto Guará”.Entre eles, destaco Bruno dos Santos Batista, conhecido popularmente como mestre “Neco”, cantor e compositor do município de Bujaru.

As principais referenciais teórico-metodológicas desdobram-se em MERRIAM (1964), BLACKING (2000), MENDES (2015), MUNIAGURRIA (2018), LE GOFF (2003) e entre outros, os quais discorrem Sobre o assunto do carimbó como patrimônio imaterial brasileiro, além de Trazer um diálogo sobre memória, entrelaçada nas escritas e descrições relevantes que corroboram na construção da pesquisa.

O trabalho trás a preservação do artista e sua colaboração para cultura local sobre carimbó a partir de suas memórias que se transformam em histórias resultando em música. Possíveis resultados apontam que as letras de música no gênero do carimbó de mestre “NECO” nunca foram catalogadas ou transcritas para estudo ou

¹ http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Titulacao_carimbo.pdf



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

análises, e a partir desta pesquisa, foram verificadas possibilidades para fins de estudo nas práticas musicais no Pará. O objetivo dessa pesquisa consiste em descrever os processos de criação das composições de mestre “Neco” e de sua contribuição na cultura local.

Metodologia

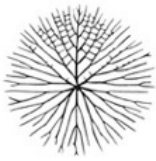
As questões que norteiam o presente trabalho são memórias e raízes que constituem a vida e trajetória do mestre trazendo consigo lembranças e acontecimentos em sua cultura local para a construção de novas práticas musicais

Todavia, dado a carência de escritos específicos sobre o assunto, foi necessário proceder com a coleta de dados em campo, onde foi feito uso de elementos que compõe a História Oral, quais sejam: entrevistas, narrativas e depoimentos. No que diz respeito a essas entrevistas, elas não serão estruturadas de maneira rígida; eu diria que, se fôssemos classificá-las metodologicamente, são algo entre “entrevistas semi-estruturadas” e “episódicas”, no dizer de Bauer e Gaskell (2005).

Conforme Thompson (1992, p. 337): “a história oral devolve a história às pessoas em suas próprias palavras. E ao dar-lhes um passado, ajuda-as também a caminhar para um futuro construído por elas mesmas”. Após a coleta dos dados, foi realizada a transcrição das entrevistas e a análise dos dados, levando em consideração as observações e os escritos no relatório por meio da entrevista e o objetivo da pesquisa.

Resultados e discussão

Para o ato criativo em composições musicais como o caso de Mestre Neco, faz-se necessário não apenas o aspecto melódico, rítmico ou harmônico, mas o fato social em que o compositor está vivendo. Neste trabalho percebe-se reflexões a acerca de músicas do Mestre Neco em suas letras, onde traz aspectos da cena urbana, lembranças de outrora e histórias desconhecidas ou esquecida em seu município.



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

As letras musicais são construídas em contextos sociais na sua maioria. Composições feitas por cenas do contexto local ou lembranças de uma memória quase esquecida tornam-se fontes de estudo e análise para outro que terão acesso a escrita e a música de forma ouvida. O Mestre Neco conta com um ar saudosista que o cais mencionado na canção era o cais do Município de Bujarú, e que o referido cais já foi um espaço muito bonito localizado às margens do Rio Guamá, que passa em frente à Bujarú.

Complementa ainda o Mestre que havia um pouco antes do cais, uma grande mangueira, onde os sabiás cantavam e lá se juntavam os amigos pra se divertir, com passar dos anos, devido aos intempéries climáticos e com ações do homem que busca sempre o progresso, a beleza do local juntamente com a grande mangueira se desfizeram. Os espaços juntamente com suas minúcias se desfizeram deixando assim saudade no coração do mestre, que procurou por meio da canção “Meu Poema” manter vivas as lembranças do local de lazer e descanso.

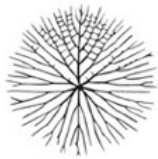
Conclusões

Através da entrevista e de materiais audiovisuais, foi possível coletar memórias e culturas na fala do Mestre “Neco”, resultando nas práticas do carimbó no município de Bujaru, onde teve suas influências registradas e vem contribuindo para a cultura local.

Vale ressaltar os processos de criação, de aquisição e transmissão de música, de construção de conhecimento e de significado musical que acontecem socialmente, por meio da participação do Mestre com suas apresentações no município.

Considera-se importante o uso de letras em músicas onde apresentam o contexto local expressando uma identidade própria, neste caso, o trabalho aborda aspectos do município de Bujaru trazendo influencias na música de mestre Neco. Suas composições são frutos de memórias, cultura e histórias por ele vividas.

É importante o uso da história oral e das narrativas, pois são ferramentas valiosas na construção de conhecimentos desconhecidos. É relevante esta reflexão,



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

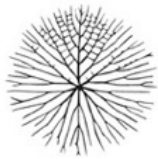
**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

pois mostra que existem compositores desconhecidos que fazem de sua música um fato social ou usam o cenário de suas cidades para compor aquilo que enxergam e vivem.

A contribuição do material coletado para o documento final vem para registrar valores de uma cultura, por meio do gênero do carimbó, presentes nas composições do Mestre “Neco”, isso traz uma crescente para essa manifestação artística, sendo que a sociedade adquire o conhecimento a cerca desses valores, costumes e história onde tanto o municio de Bujaru como o próprio Mestre “Neco” recebem valorização por serem os personagens principais desse contexto cultural mencionado ao logo do trabalho.

Com isso consegue-se aproximar as práticas musicais do carimbó presentes nas composições do mestre “Neco”, e expandir esse gênero a outros segmentos e até mesmos a outros lugares onde a sociedade desconhece, sendo assim, trazendo valores na cultura bujaruense. O uso dessas composições não tem finalidade apenas musical, mas mostra fatos sociais da vida local em interiores paraenses construindo uma “certa identidade própria” nas músicas registradas. Com isso conseguimos aproximar as práticas musicais do Carimbó presentes nas composições do mestre “Neco” e refletir sobre o fato social e a comunicação que a música exprime em várias sociedades, seja ela urbana ou rural.

Palavras-Chave: Mestre “Neco”. Memória. Carimbó.



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Referências Bibliográficas

BAUER, Martin W. e GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático**. 4a ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BLACKING, John. **How musical is man?** 6a ed. Seattle: University of Washington, 2000.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Iphan). **Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) Carimbó. Dossiê Iphan Carimbó**. Belém-PA, 2013.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Tradução Bernardo Leitão. São Paulo: Campinas, editora da Unicamp, 3º Ed. 2003.

MERRIAM, Alan P. **The Anthropology of Music**. Evanston, Illinois: Northwestern University Press, 1964.

MENDES, Lorena Alves. **“Nós Queremos”: o Carimbó e sua campanha pelo título de Patrimônio Cultural Brasileiro**. Dissertação (Mestrado) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural, Rio de Janeiro, 2015.

MUNIAGURRIA, Lorena Avellar de. **O fazer musical do carimbo de Santarém Novo: música, política, e a construção de um patrimônio cultural brasileiro**. São Paulo, Unesp, v.14, n.2, p. 240-255, julho-dezembro, 2018.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.